

Câmara Municipal de Óbidos		158
Ata nº. 12	Reunião de 13.06.2014	

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2014

--- Aos 13 dias do mês de junho do ano de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos com a presença de Humberto da Silva Marques, Bernardo José Fernandes Rodrigues, Pedro José de Barros Félix, Telmo de Sousa Félix, Celeste Maria Ferreirinho Afonso, Ana Maria Ramos de Sousa e José Carlos Ribeiro Capinha, respetivamente Presidente e Vereadores. -----

--- Encontravam-se ainda presentes: Cecília Lourenço - Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Rui Vargas - Adjunto do Presidente da Câmara, e Anabela Batista – Consultora Jurídica.-----

--- Pelas 14 horas e 45 minutos o Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo-se entrado de imediato no -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- **INTERVENÇÃO DO VEREADOR BERNARDO RODRIGUES:** - Perguntou se já podem dizer alguma coisa sobre a questão do Tudella, referente ao descerramento de lápide.-----

--- **INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANA SOUSA:** - Perguntou se a Câmara está interessada, ou continua interessada, em ter uma loja do cidadão em Óbidos. -----

--- **INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:** - Disse que falou com o Ministro Poiares Maduro sobre a loja do cidadão e informou-o que a Câmara quer ter uma loja do cidadão, desde que não traga mais encargos e desde que não sejam postos em causa os serviços públicos existentes no concelho.-----

Sobre a questão do Tudella, informou que, dado o volume de obras em que a Câmara está envolvida, e a outro tipo de prioridades, coordenadas pelo Vice-Presidente, ainda não foi possível tratar deste assunto. O mesmo será alvo de atenção, quando o Vice-Presidente tiver disponibilidade. -----

Sobre as escolas, informou que já houve mais um pequeno passo na questão das negociações. O Governo apresentou uma proposta geral, para todos os Municípios. O Secretário de Estado informou-o para não ser considerada pela Câmara, porque sabia da nossa exigência e, portanto, teriam que discutir isso.-----

Vão ter, na semana de vinte e quatro, uma reunião, de preparação do modelo organizacional e, só depois disso, têm condições de discutirem o modelo financeiro. -----

Embora tenham enviado as bases preliminares do modelo financeiro, ainda não olharam para as mesmas, porque têm tido outras prioridades, nesta altura, e, também, porque o modelo financeiro só se pode discutir a seguir ao modelo organizacional.-----

Têm condições para fazer um trabalho, com calma, sólido, estruturado e muito interessante.-----

Tem sido feita uma sequência de visitas com alunos de várias escolas de ensino à nova escola Josefa de Óbidos. É extraordinário ver, estampado no rosto dos alunos, a felicidade por terem um equipamento daquela natureza, que está muito bonito, muito funcional e, também, com um certo sentido de apropriação por parte dos alunos, quando percebem que podem dar ideias e ajudar a construir, ainda mais, aquele ecossistema. Desse ponto de vista, o balanço é muito positivo.-----

Em matéria dos resultados dos exames nacionais para o quarto ano, português e matemática, andou muito acima da média. Para além de crescer, demonstra, efetivamente, que a convivência dentro dos novos complexos escolares, está a gerar resultados.-----

Câmara Municipal de Óbidos		159
Ata nº. 12	Reunião de 13.06.2014	

As estratégias desenvolvidas pelo Executivo, desde dois mil e quatro, dois mil e cinco, começam a dar os seus resultados. -----

A média a português, andou na ordem dos oitenta e três por cento, de positivas, quando a média nacional, foi de cinquenta e tal por cento de positivas. No sexto ano, a português, estão acima da média, continuam a subir. -----

Na matemática do quarto ano, estão, ligeiramente, acima da média nacional. Na matemática do sexto ano, tiveram dois complexos acima da média nacional. Ainda assim, tiveram um complexo que fez baixar a média. -----

É motivo para olhar-mos para estes dados, como imputes, que possam ter estratégias para continuar a melhorar. -----

Há aqui uma clara evidência, que os resultados demoram a chegar, e sabe disso, o processo é lento, mas já começam a chegar. -----

Quer, nesse sentido, cumprimentar todos os alunos, regozijar-se pelo seu empenho, naturalmente, extensível, quer aos professores, quer aos animadores, quer aos educadores, quer aos encarregados de educação, pelos resultados atingidos. -----

Naturalmente que nunca estão satisfeitos, querem mais. Só isso não chega, mas há sinais que temos que interpretar e temos, também, em determinados momentos, que valorizar esses resultados. -----

Estão na preparação do mercado medieval. As coisas estão a correr bem, com várias propostas de maior envolvimento da própria comunidade, com abordagens que procuram que sejam ainda mais inovadoras e envolventes. -----

No meio de julho vão ter uma iniciativa subordinada à “Agricultura, que futuro”, onde terão a participação dos Secretários de Estado e do Coordenador Geral da Bolsa de Terras. Óbidos, foi selecionado, também, para iniciar um processo piloto com a bolsa de terras, que procura, de alguma maneira, fazer um aproveitamento, ou melhor, o aproveitamento de superfícies agrícolas que estão ao abandono, com pousios, etc., torná-las à utilização, com efeitos produtivos, de aumento do PIB. -----

No âmbito da reunião que tiveram do programa ativar pessoas, que ficou com o nome “Ativa-te”, foi apresentar o programa a Lisboa. Teve oportunidade de ver, in loco, efetivamente, os resultados. Muitos alunos já tinham contratos de trabalho, com a certificação através da Microsoft, na área da programação. -----

A criação de um centro de serviços, dentro dos edifícios centrais do parque tecnológico, para produzir *software*, para muitas empresas, sem necessitar que as empresas venham para aqui, a partir de janeiro. -----

--- A Vereadora Ana Sousa disse que a média da matemática, a nível nacional, foi negativa. -----

--- **INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CAPINHA:** - Disse que tiveram, há algum tempo, uma situação que é normal e corriqueira, na escola do Furadouro, que teve a ver com um surto de moscas, que afetou a escola, fruto de alguns fatores que são externos à Câmara, são externos à ação que a Câmara deve ter e são externos à ação de qualquer interveniente. -----

A informação que presta tem a ver com o trabalho que foi feito pela Câmara, com o Vereador e com o Veterinário, e deve-se a uma série de produtos orgânicos que foram aplicados à volta da escola. -----

De imediato, quer da parte do pelouro da educação, quer da parte do Presidente, deslocaram-se à escola e, houve uma verificação da questão que se estava a passar. -----

Foram tomadas as medidas que se acharam necessárias, falou com o Veterinário e tratou-se da situação, intervindo de imediato. Foram diligenciados todos os procedimentos. -----

Câmara Municipal de Óbidos		160
Ata nº. 12	Reunião de 13.06.2014	

--- O Partido Comunista teve duas atitudes, que para si são políticas. Primeira foi comunicar à gazeta. A institucionalidade que teve, não foi à Câmara, foi à gazeta. A gazeta dirigiu um conjunto de questões relacionadas com isto. -----

Para além disso, dirigiu uma queixa à ASAE, e isto tem consequências sérias. A Deputada do Partido Comunista na Assembleia Municipal dirigiu uma queixa à ASAE, sobre esta situação, sem haver qualquer contato com a Câmara, ou com os serviços, que foram exemplares nesta matéria.-----

Não é uma coisa que se possa prever. Teve oportunidade de falar com o Veterinário, pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, em parceria com a Delegada de Saúde. A Delegada de Saúde, estranhou, imenso, a queixa, estranhou, imenso, a postura, porque sabe que esta Câmara tem tido uma postura altamente pró-ativa na resolução de todas estas questões.-----

Hoje, teve uma reunião com o Veterinário, para que, em conjunto, possam fazer as coisas. Isto é mais uma questão não técnica, mas política, porque a consequência desta queixa, poderia ter levado ao fecho intempestivo de uma escola. Isto foi uma atitude de alta irresponsabilidade, que foi tomada, quando toda a Câmara e todas as entidades, têm tido uma postura, altamente, dentro do que lhes é possível, dentro do que a ciência e a experiência permitem, responsável nesta matéria. -----

Quando soube desta queixa ficou chocado. Não é, de todo, a maneira como as coisas se tratam, que é, não falando com a Câmara, primeiro mandando para a gazeta, segundo mandando para a ASAE. Isto não contribui para nada.-----

--- O Presidente da Câmara reforçou o que o Vereador evidenciou. Disse que respeita muito os Partidos, a autonomia e a liberdade dos mesmos, mas acha que existe aqui um respeito institucional e uma obrigação, por parte dos Partidos, independentemente se têm acento na Câmara, ou não, que deve estar sempre bem vincado e bem claro. -----

Esta postura ad Deputada do Partido Comunista, nestas atitudes, muito insensatas, que o levam a ter que responder a jornalistas, sob pena de não respondendo, ter processos por ausência de resposta. Podia esclarecer as pessoas que, supostamente, manifestam preocupação.-----

Diz, supostamente, porque na verdade, não sabe se evidenciem essa mesma preocupação, se o que querem, efetivamente, é fazerem aqui um jogo político, mas é um jogo que acha que o eleitorado, cada vez mais, desgosta desse tipo de postura. -----

Se estavam, verdadeiramente, interessados, até em reuniões de país, onde esteve presente, onde a Deputada em causa, poderia ter estado, porque tem lá os seus filhos, poderia ter colocado a questão, mas não hesitou em não aparecer e fazer a denúncia pública deste assunto, mesmo sabendo que a Câmara já estava a intervir, porque sabia.-----

Portanto, é desta falta de ética política que acha que o eleitorado reage pela negativa. -----

Isto não é caso inédito. Fez mais uma, o Partido Comunista de Óbidos, com total ausência de conhecimento. Mostrou que desconhece, em absoluto a realidade do Concelho, a propósito de investimento que reivindicam, porque não é, segundo eles, admissível, nos tempos que correm, termos as fossas sépticas sem estarem ligadas com a rede de saneamento do Concelho. Refere-se, concretamente, ao Senhor da Pedra. Manifestam, claramente, um desconhecimento total. Esse investimento está feito, está feito há muito tempo. Escusavam de pôr o Vice-Presidente a explicar para os jornais e de passar por essa vergonha.-----

É mais estranho, quando o mesmo Partido Comunista faz esta coisa sobre as moscas, que alega o foco num determinado empreendimento, que gera uns quantos postos de trabalho, sem o mínimo de fundamentação. O Partido Comunista defende tanto o trabalho e o direito ao mesmo. Parece que o Partido Comunista está em dissonância com aquilo que é o Partido Comunista, em termos nacionais.-----

Câmara Municipal de Óbidos		161
Ata nº. 12	Reunião de 13.06.2014	

Veja-se a antítese desta deambulação, que temos em Óbidos. Por um lado temos uns membros do Partido Comunista na Assembleia a pedir que o Presidente da Câmara interceda junto de uma entidade, para que não sejam despedidos, e por outro lado, o mesmo Partido e as mesmas pessoas, quase a pedir, sem fundamentação, que se feche uma determinada atividade, num determinado local e que mete em causa uma série de postos de trabalho. -----

É este tipo de irresponsabilidades que crê que o Vereador quis evidenciar, Não quis deixar, obviamente, de se associar e de evidenciar, de facto, esta falta de tato para coisas tão sérias, quanto estas. -----

Quando houve a Deputada do Partido Comunista a dizer que o Município de Óbidos quer, com a escola municipal, é privatizar as escolas. Com tamanhas asneiras destas, já ninguém espera melhor. Deverá ter oportunidade de lho dizer na Assembleia Municipal. Acha triste e lamentável. -----

O Vice-Presidente da Câmara disse que é uma estratégia política, não contribui para a solução, mas contribui para o problema. Faz parte da natureza das forças políticas, nomeadamente, da oposição. Não vê isso como um problema. Se a política fosse uma coisa boa, as pessoas não se abstinham tanto da política. Aos políticos cabe fazer política, sempre. O resultado da motivação das pessoas, em geral, em colaborar, ou votar, um direito elementar que cada cidadão tem, nota-se nas eleições. -----

--- Passou-se de seguida à-----

----- ORDEM DO DIA: -----

--- 157. **EMISSÃO DE PARECER PARA PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS, A PEDIDO DO ICNF – INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, QUE FAUSTO AGOSTINHO SOARES DA COSTA PRETENDE FAZER EM PRÉDIO RÚSTICO SITO EM A DOS NEGROS:** - A Vereadora Ana Sousa disse que tem dúvidas. É pedido que a Câmara se pronuncie relativamente a três itens diferentes. Um é relativamente ao PMOT, que está dentro do PDM. Depois pedem para se pronunciarem relativamente ao PMDFCI – Plano Municipal de Prevenção Contra Incêndios, e depois pedem para se pronunciarem relativamente ao artigo primeiro do Decreto-Lei cento e trinta e nove, barra, oitenta e nove, de vinte e oito de abril. -----

O parecer é desfavorável, mas face ao artigo primeiro que é o fim não agrícola, não percebe. -----

--- O Presidente da Câmara disse que uma coisa é Reserva Agrícola Nacional, outra é Reserva Ecológica Nacional. Uma coisa é autorizar a destruição do coberto vegetal sem alteração do uso do solo, ai não há uma alteração do uso, ai tudo bem, porque reduz a faixa de combustível que se insere, claramente, neste Plano Municipal de Prevenção Contra Incêndios. A pessoa pode fazer a desmatação, retirar o coberto vegetal, porque está a diminuir a faixa de combustível que tem ali. Plantar eucaliptos não. -----

--- Propôs que haja um parecer desfavorável quanto à plantação de eucaliptos, nos termos do parecer técnico na medida em que o espaço em causa se encontra na Reserva Ecológica Nacional. Em face do PDM não é permitido espécies de rápido crescimento naquela reserva. Nada obsta a que se possa fazer redução de faixa de combustível por alteração do corte do coberto vegetal, desde que não se faça uma alteração do uso do solo. -----

--- *A Câmara, por unanimidade, aprovou a proposta do Presidente da Câmara.*-----

--- 158. **RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, PROFERIDO EM 22-05-2014, QUE EMITIU PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL À “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO PARA A REVISTA INFORMATIVA DE ÓBIDOS (RIO)”:** - Aquando da apreciação deste assunto não

Câmara Municipal de Óbidos		162
Ata nº. 12	Reunião de 13.06.2014	

esteve presente o Presidente da Câmara, por se encontrar impedido, nos termos da alínea d) do artigo quarenta e quatro do Código de Procedimento Administrativo. Neste período a reunião foi presidida pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

--- Para ratificação, foi apresentado o despacho do Presidente da Câmara, proferido no dia 22-05-2014, que emitiu parecer prévio favorável à “aquisição de serviços de impressão para a revista informativa de Óbidos (RIO)”. -----

--- *Ratificado, por unanimidade.* -----

--- 159. **RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DA EGF:**

- Aquando da apreciação deste assunto não esteve presente o Presidente da Câmara, por se encontrar impedido, nos termos da alínea d) do artigo quarenta e quatro do Código de Procedimento Administrativo. Neste período a reunião foi presidida pelo Vice-Presidente da Câmara. -----

--- Para ratificação, foi apresentada a decisão do Presidente da Câmara, proferida no dia 09-06-2014, sobre a privatização da EGF – Empresa Geral de Fomento, SA. -----

--- A Vereadora Ana Sousa perguntou de quem era o corpo do texto e se concorda, genericamente, com o teor da carta. -----

--- O Vice-Presidente da Câmara disse que o corpo do texto era do Dr. Rui Vargas e que o Presidente da Câmara concordou com o mesmo. -----

--- A Vereadora Ana Sousa disse que o concordo genericamente é porque querem que este parágrafo tenha esta alteração, e passando a ter esta alteração, concordam, ou se, para além de ter esta alteração, continuam a concordar genericamente. -----

--- O Vice-Presidente da Câmara informou que o Presidente da Câmara, quando disse que concorda genericamente, era por uma única razão. -----

É que não concordava com a redação que tinha sido dada pela Câmara de Lisboa, nesse mesmo parágrafo. Era só isso. Quanto ao resto, estava, absolutamente, de acordo. Houve necessidade de ele fazer este despacho. -----

Era usada uma expressão no parágrafo proposto pela Câmara de Lisboa, que era demasiado violenta. Não dignifica, no futuro, uma posição dos autarcas. Quis salvaguardar, colocando a Câmara de Óbidos, numa posição sensata, para explicar, no futuro, qual foi a posição, que não foi uma posição radical, mas foi uma posição de grande lucidez e sensatez. -----

Não sabem qual é o valor base da privatização. Não perceberam quais são as grandes vantagens da privatização. Não entendem porque é que se coloca a alienação de capital da EGF, sem dar a possibilidade àqueles que são acionistas, de poderem comprar o capital maioritário. Trata-se de um serviço público, que não deviam colocar na mão dos privados.

A EGF é proprietária de cinquenta e um por cento dos sistemas de reciclagem e tratamento de lixo do país. Quando esta estratégia foi montada, esta empresa foi criada para fechar as lixeiras e providenciar o tratamento dos resíduos no país. -----

Pertenceram, inicialmente, à Resioeste, que conseguiu perceber que não era viável e, mais tarde, integraram a Valorsul. Do ponto de vista económico do Governo, há sistemas que criam riqueza, como é o caso da Valorsul, mas pelo país inteiro, não é bem assim, ou seja, pretende privatizar uma empresa do estado, que tem quarenta e nove por cento. É lógico que tem um valor na Valorsul, um valor nos outros sistemas. -----

Por isso não podiam dividir a empresa em participação, em cada sistema, para poder vender a terceiros. Do ponto de vista económico da receita, para futuros compradores, é muito mais interessante ter lotes de cinquenta e um por cento da reciclagem dos resíduos do país. -----

Isto tem em vista uma coisa clara. Rentabilizar o estado em prejuízo dos Municípios, e que alguns vão, ou não, subcarregar os Municípios, nas tarifas. Assume isto, como um dado para lixo, para a água e saneamento. -----

--- *Ratificado, por unanimidade.* -----

Câmara Municipal de Óbidos		163
Ata nº. 12	Reunião de 13.06.2014	

--- 160. **AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:** - Foi apresentada a informação de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e a repartição de encargos relativo ao procedimento para o fornecimento em contínuo de refeições para o serviço municipal de refeições de Óbidos, atendendo ao facto do valor anual exceder o montante de 99.760,00 €, conforme previsto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho. -----

--- *Por unanimidade, a Câmara aprovou a proposta constante da informação da Secção de Aprovisionamento, Empreitadas e Património e Divisão Administrativa e Financeira, para assunção de compromissos plurianuais, e a repartição de encargos relativo ao procedimento para o fornecimento em contínuo de refeições para o serviço municipal de refeições de Óbidos. Mais deliberou remeter à Assembleia Municipal para apreciação e eventual autorização prévia.* -----

--- 161. **PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA FINAL DE ANO LETIVO DOS ALUNOS E PAIS DO COMPLEXO ESCOLAR DO FURADOURO:** -

Foi presente o pedido de apoio da Associação de Pais do Complexo Furadouro e Jardins Adjacentes, para a festa de encerramento do ano letivo 2013/2014, no valor de 285,00 €.

--- O Vereador Bernardo Rodrigues perguntou quando é que este pedido deu entrada na Câmara. -----

--- O Presidente da Câmara disse que deu entrada no dia 9 de junho do corrente ano. -----

--- *A Câmara, aprovou, por unanimidade, a concessão do apoio. Mais deliberou que o valor atribuído seja considerado como referência para idênticos pedidos.* -----

--- 162. **APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS – 2013:** - Presentes os documentos de prestação de contas consolidadas – 2013. -----

--- O Vereador Bernardo Rodrigues disse que não receberam toda a documentação, com a antecedência devida. Só hoje receberam o que estava em falta. Não se sentem preparados para discutir as contas. -----

--- A reunião foi interrompida durante dez minutos, para os Vereadores da oposição poderem consultar a documentação enviada. -----

--- Retomada a reunião, o Presidente da Câmara fez a apresentação das contas. -----

--- O vereador Bernardo Rodrigues disse que remetem os comentários sobre as contas para a reunião de Gaeiras, onde se pronunciaram sobre a prestação de contas do município.

--- *A Câmara, aprovou, por maioria, com três abstenções dos Vereadores Bernardo Rodrigues, Telmo Félix e Ana Sousa, os documentos de prestação de contas consolidado – 2013. Mais deliberou remeter à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação.* -----

163. **APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA:** - Presente a proposta de contrato de delegação de competências a celebrar com as Juntas de Freguesia. -----

--- O Presidente da Câmara disse que se insere numa estratégia que tem como objetivo a aproximação dos munícipes à Freguesia e, em simultâneo, reduzir a despesa corrente com a cobrança de faturas de água e do crescer melhor, pois em vez de estarem a pagar um valor substancialmente superior para uma entidade com fins essencialmente comerciais, o que fazem é usar as Juntas de Freguesia, que estão mais próximas das pessoas, mantendo, obviamente, todas as outras alternativas às pessoas no pagamento das faturas, tais como débito direto, multibanco e tesouraria dos Paços de Concelho com exceção do pagamento em balcões dos CTT e Payshop. -----

Câmara Municipal de Óbidos		164
Ata nº. 12	Reunião de 13.06.2014	

--- O Vereador José Capinha deu conhecimento das negociações mantidas com as Juntas de Freguesia. Louvou a Dr.^a Cecília pelo trabalho desenvolvido durante as respetivas negociações. -----

--- O Vereador Bernardo Rodrigues perguntou a quem a Câmara pagaria, se não fosse assim. -----

--- A Dr.^a Cecília informou que, de acordo com contrato ainda em vigor, é os CTT que prestam o serviço. -----

--- ***A Câmara, aprovou, por unanimidade, a proposta. Mais deliberou remeter à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação.*** -----

--- E por nada mais haver a tratar, pelas 17 horas e 10 minutos, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta no final da mesma, deliberado pela maioria dos membros presentes, nos termos do n.º 3, do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

--- E eu, João Vasco Pereira Ferreira Urbano, que lavrei a presente ata, também vou assinar. -----